



ORIGINALES

Análise de podcasts de saúde sobre pessoas com estomias: revisão de escopo com prospecção tecnológica

Análisis de los podcasts de salud sobre personas con estomas: revisión de escopo con prospección tecnológica

Analysis of health podcasts about people with ostomy: scoping review with technology foresight

Rafael Moreira do Nascimento¹

Luana Souza Freitas¹

Vivianne Lima de Melo¹

Maria Izabel Rezende Rodrigues¹

Camila Almeida de Lima¹

Isabelle Katherinne Fernandes Costa¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, Brasil. isabellekfc@yahoo.com.br

<https://doi.org/10.6018/eglobal.556121>

Submissão: 3/02/2023

Aprovação: 18/04/2023

RESUMO:

Introdução: Os *podcasts* têm ganhado bastante espaço na comunicação e na transmissão de informação nas mais variadas áreas e podem contribuir para a implementação da educação em saúde para o autocuidado de pessoas com estomia, uma vez possibilita orientar, esclarecer dúvidas e trazer perspectivas para qualidade de vida futura. Dessa forma, esse estudo buscou analisar na literatura e nas plataformas digitais de áudios as características dos *podcasts* educativos sobre estomias intestinais.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de escopo, realizada de junho a setembro de 2022, desenvolvida segundo referencial teórico do *Joanna Briggs Institute – JBI*. Realizou-se busca de artigos e literatura cinzenta nas bases de dados via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). A etapa de prospecção tecnológica ocorreu através da busca nas plataformas *Spotify* e *Deezer*. Os dados foram transcritos e organizados em planilha no *Microsoft® Office Excel* para análise.

Resultados: A busca permitiu encontrar um estudo sobre a temática com produção de 4 episódios no formato entrevista e no idioma português. Já na busca tecnológica foram encontrados 14 *podcasts*, 119 episódios com prevalência no *Spotify*, no idioma inglês, roteiros do tipo “entrevista” e compostos por apresentador e convidados.

Conclusão: O estudo permitiu analisar as características dos *podcasts* sobre estomias intestinais e afirmou a importância deles como ferramentas alternativas para educação em saúde. Ressalta-se a importância de caráter social e informacional dos *podcasts* sobre estomias para a prática educativa em saúde, assim como uma ferramenta que busca reduzir o preconceito frente a pessoa com estomias.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Estomaterapia; Estomia; Podcast; Webcast.

RESUMEN:

Introducción: Los podcasts han ganado mucho espacio en la comunicación y transmisión de información en diversas áreas y pueden contribuir a la implementación de la educación para la salud para el autocuidado de las personas con ostomía, ya que permite orientar, aclarar dudas y traer perspectivas para el futuro de la calidad de vida. Así, este estudio buscó analizar en la literatura y en las plataformas digitales de audio las características de los podcasts educativos sobre ostomía intestinal.

Metodología: Se trata de una revisión de escopo, realizada de junio a septiembre de 2022, desarrollada según la referencia teórica del Instituto Joanna Briggs - JBI. Realiza la búsqueda de artículos y literatura cinzenta en las bases de datos a través de la Comunidad Académica Federada (CAFe). La etapa de prospección tecnológica se produjo a través de la búsqueda en las plataformas *Spotify* y *Deezer*. Los datos se transcribieron y organizaron en la hoja de cálculo Excel de *Microsoft® Office* para su análisis.

Resultados: La búsqueda encontró un estudio sobre el tema con producción de 4 episodios en formato de entrevista y en lengua portuguesa. En la búsqueda tecnológica se encontraron 14 *podcasts*, 119 episodios con prevalencia en *Spotify*, en idioma inglés, guiones del tipo "entrevista" y compuestos por presentador e invitados.

Conclusión: El estudio permitió analizar las características de los *podcasts* sobre los estomas intestinales y afirmó su importancia como herramientas alternativas para la educación sanitaria. Destacamos la importancia del carácter social e informativo de los *podcasts* sobre estomas para la práctica educativa en salud, así como una herramienta que busca reducir los prejuicios hacia la persona con estomas.

Palabras clave: Educación en salud; Estomaterapia; Estomía; Podcast; Webcast.

ABSTRACT:

Introduction: Podcasts have gained a lot of space in the communication and transmission of information in various areas and can contribute to the implementation of health education for the self-care of people with ostomy, since it allows guidance, clarifying doubts and bringing prospects for future quality of life. Thus, this study sought to analyze in the literature and in the digital audio platforms the characteristics of educational podcasts about intestinal ostomy.

Methodology: this is a scoping review, conducted from June to September 2022, developed according to the theoretical framework of the Joanna Briggs Institute – JBI. A search for articles and gray literature was carried out in databases via the Federated Academic Community (CAFe). The technological prospection stage occurred through a search on the Spotify and Deezer platforms. The data were transcribed and organized in a Microsoft® Office Excel spreadsheet for analysis.

Results: The search found one study on the theme with the production of 4 episodes in the interview format and in Portuguese. In the technological search, 14 podcasts were found, 119 episodes with prevalence in Spotify, in English language, scripts of the "interview" type and composed of host and guests.

Conclusion: the study allowed us to analyze the characteristics of the podcasts about intestinal stomas and affirmed their importance as alternative tools for health education. We highlight the importance of the social and informational character of the podcasts about ostomy for the health education practice, as well as a tool that seeks to reduce prejudice against the person with ostomy.

Keywords: Health Education; Enterostomal Therapy; Ostomy; Podcast; Webcast.

INTRODUÇÃO

Uma das abordagens apresentadas pela tecnologia e que vem impactando positivamente, devido sua praticidade e comodidade, são os *podcasts*. Os *podcasts* são programas em formato de áudio disponibilizados em plataformas digitais de *streaming* de comunicação por meio da internet de forma livre para que todos tenham acesso, com intuito de transmitir algum tipo de informação⁽¹⁾.

O *Spotify* e o *Deezer* são exemplos destas plataformas que disponibilizam esse tipo de conteúdo. O *Spotify*, lançado em 2008 na Suécia, é o mais popular, possuindo

cerca de 433 milhões de usuários ativos em todo o mundo e há 4,4 milhões de *podcasts* distribuídos na plataforma, já a *Deezer*, criada em 2007 na França, apresenta 16 milhões de usuários distribuídos pelo planeta. Ambos permitem que o usuário tenha acesso aos seus conteúdos de forma gratuita com anúncios ou de forma paga^(2,3).

Os *podcasts* têm ganhado bastante espaço na comunicação e na transmissão de informação nas mais variadas áreas. Dentre estas, uma que cresce bastante é a disseminação de conhecimento sobre saúde, bem-estar e corpo humano, uma vez que, muitos especialistas são convidados para participarem de programas para transmitir informações sobre determinado assunto, ao qual dominam e, dessa forma auxiliam na disseminação de educação em saúde de qualidade e segura⁽⁴⁾.

A educação em saúde pode ser implementada através de *podcasts*, que são consideradas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), uma vez que favorece a promoção da saúde, principalmente de pacientes com doenças crônicas e com deficiência, como as pessoas com estomias, possibilitando que o sujeito seja ativo no seu processo de aprendizagem, autocuidado e adaptação⁽⁵⁾.

Estomias são orifícios artificiais que exteriorizam órgãos ou tecidos, com finalidade terapêutica, podendo ser de drenagem, eliminação ou nutrição. São classificadas quanto ao tempo de permanência (temporárias ou definitivas) e quanto a localização de onde foi realizado o procedimento cirúrgico^(6,7).

As principais enfermidades que sugerem a confecção de uma estomia são as neoplasias. No mundo, há uma prevalência de 0,12% de pessoas com estomias, e, estima-se que haja entre 500.000 pessoas vivendo sob estas condições nos Estados Unidos⁽⁸⁾. No Brasil, esse dado é impreciso, mas pode ser estipulado pelo número de pessoas com câncer, sobretudo os de cólon, reto, traqueia, brônquios e pulmão, estômago e Bexiga, que segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), para o ano de 2020, estimou-se mais de 800.000 casos para cada 100 mil habitantes^(9,10).

A presença de uma estomia pode mudar significativamente a vida da pessoa com estomia e de sua família, uma vez que sua confecção promove, não somente alterações físicas, mas também psicológicas e sociais. O processo adaptativo é estressante e o indivíduo pode sentir-se mutilado, desenvolver problemas de autoimagem, trazer sentimentos de desprezo e dificuldades de se relacionar com pessoas por medo de rejeição^(11,13).

Diante disso, a educação em saúde pode contribuir para o autocuidado uma vez que orienta a respeito das mudanças de hábitos, esclarece dúvidas e traz perspectivas para qualidade de vida futura. Considerando o uso de tecnologias destinadas a prática de educação em saúde de pacientes, se faz necessário conhecer sobre as características dos *podcasts* em saúde, destacando a importância da produção correta de mídias digitais de áudio, tendo em vista que a falta de comunicação e educação adequadas voltadas para pessoas com estomias interfere de forma negativa em sua adaptação diante dessa condição^(13,14).

Assim, esse estudo apresentou como questão norteadora: “Quais as características dos *podcasts* educativos sobre saúde e enfermagem destinados às pessoas com estomias na literatura e em plataformas de *streamings* de músicas?” Com isso, o

estudo tem como objetivo analisar na literatura e nas plataformas digitais de áudios as características dos *podcasts* educativos sobre estomias intestinais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de escopo, realizada entre os meses de junho a setembro de 2022, desenvolvida segundo o referencial teórico disponibilizado pelo *Joanna Briggs Institute – JBI*⁽¹⁵⁾, assim como uma etapa de prospecção tecnológica através da busca em plataformas de *streaming* de músicas.

A revisão de escopo seguiu as cinco etapas, recomendadas pela *Joanna Briggs Institute* (JBI): I. Identificação da questão norteadora; II. Mapeamento dos estudos relevantes; III. Seleção dos estudos; IV. Análise dos dados; V. Síntese e apresentação dos dados⁽¹⁵⁾. Assim como as recomendações propostas pelo *checklist* do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*, para revisão de escopo⁽¹⁶⁾.

Inicialmente foi realizada uma busca nas bases de dados *Open Science Framework* (OSF), *Database of Abstracts of Reviews of Effects* (DARE), *The Cochrane Library e International Prospective Register of Ongoing Systematic Reviews* (PROSPERO), durante o mês de junho de 2022, com o objetivo de verificar a existência de protocolos ou *scoping reviews* com objetivos semelhantes ao desta pesquisa, assim não foram encontrados resultados para a busca desejada. Dessa maneira, foi criado um protocolo de pesquisa, composto por 12 itens, e registrado na base de dados da *Open Science Framework* (OSF), podendo ser identificada através do link: https://osf.io/kyj9r/?view_only=e5a62c4f097443218f0b0565b22b321b. A questão norteadora da pesquisa, o objetivo e os descritores foram elaborados seguindo o mnemônico PCC, em que P (*Population*): pessoas com estomias; C (*Concept*): características dos *podcasts* em saúde; C (*Context*): literatura e plataformas de *streamings* de músicas. Assim foi elaborada a seguinte questão norteadora: “Quais as características dos *podcasts* educativos sobre saúde e enfermagem destinados às pessoas com estomias intestinais na literatura e em plataformas de *streamings* de músicas?”.

Os descritores utilizados na busca foram selecionados através de uma busca inicial dos termos indexados do *Medical Subject Headings* (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), além disso buscou-se as palavras-chaves em estudos disponíveis na base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) conforme recomenda o manual da *Joanna Briggs Institute* (JBI)⁽¹⁵⁾. Com isso os termos encontrados e utilizados para a busca seguinte dos estudos foram: P – Estomia; Colostomia; Ileostomia; Estomaterapia; *Ostomy*; *Colostomy*; *Ileostomy*; *Enterostomal Therapy*; Estomía; Colostomía; Ileostomía; Estomaterapia; C – Educação em saúde; Tecnologia educacional; Educação; *Health Education*; *Educational Technology*; *Education*; Educación en Salud; Tecnología Educacional; Educación; e C – *Webcast*; *Podcast*; Difusión por la Web.

Após a seleção dos descritores e equivalências, realizou-se a pesquisa eletrônica dos estudos nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*

(LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF), *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS), *Web of Science* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para literatura cinzenta (dissertações e teses) foram utilizadas as bases da Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações (BDTD), Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), *Theses Canadá*, *DART-Europe E-Theses Portal*.

A busca foi realizada mediante acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a partir da identificação por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), durante os meses de julho a setembro de 2022, e adaptada conforme as especificidades das diferentes bases de dados e plataformas de *streaming* de músicas, buscando manter as semelhanças nas combinações e cruzamentos dos termos.

A etapa de estratégia de busca dos descritores com os operadores booleanos AND e OR deu-se da seguinte forma: em português [(Estomia OR Colostomia OR Ileostomia OR Estomaterapia) AND (Educação em saúde OR Tecnologia educacional OR Educação) AND (Webcast OR Podcast)]; em inglês [(Ostomy OR Colostomy OR Ileostomy OR Enterostomal Therapy) AND (Health Education OR Educational Technology OR Education) AND (Webcast OR Podcast)] e em espanhol [(Estomía OR Colostomía OR Ileostomía OR Estomaterapia) AND (Educación en Salud OR Tecnología Educacional OR Educación) AND (Difusión por la Web)]. Também foi realizado o cruzamento “(Estomia OR Colostomia OR Ileostomia OR Estomaterapia) AND (Educação em saúde OR Tecnologia educacional OR Educação)” nos idiomas português, inglês e espanhol.

Os critérios de inclusão dos estudos para seleção da amostra foram: Pesquisas disponíveis na íntegra, disponíveis em meio eletrônico de forma gratuita e que respondam o objetivo do estudo, nos idiomas português, inglês e espanhol mediante acesso ao portal Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, em formato editorial, carta ao editor, ensaios teóricos, estudos de reflexão e artigos de opinião.

A busca foi realizada por pares entre dois pesquisadores, com o uso de computadores diferentes, objetivando evitar vieses de seleção nos estudos. Em casos de divergência entre ambos, realizou-se a leitura na íntegra e discussão dos estudos, ou ainda, um terceiro pesquisador auxiliava na seleção da amostra. Não foram utilizados *softwares* para auxiliar na seleção dos estudos.

A etapa de prospecção tecnológica foi desenvolvida através da busca nas plataformas de *streaming* de músicas, em junho do mesmo ano, em acesso às plataformas *Deezer* (<https://www.deezer.com>) e *Spotify* (<https://www.spotify.com>). No campo de busca dos sites foram utilizados os termos “Ostomia”, “Estomia” e “Ostomy”, indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), para filtrar a pesquisa foram selecionadas as opções “Episódios” e “Podcasts” em ambos *streamings*, com a finalidade de analisar os canais e episódios publicados relacionados com o objeto de estudo. A escolha dessas plataformas se justifica pelo fácil acesso de forma gratuita e por possuir uma ferramenta de busca que auxilia no levantamento dos achados em questão. Foi necessário criar uma conta com endereço de e-mail e senha em ambas plataformas para o acesso ao conteúdo.

Foi realizada a busca dos termos e em seguida os resultados foram somados. Esse processo foi repetido em ambas plataformas (*Deezer e Spotify*). Inicialmente foram encontrados 54 canais e 231 episódios. Após essa etapa foram selecionados para análise apenas os canais que apresentavam em seu título e/ou na descrição os termos em questão (“Ostomia”, “Estomia” e “Ostomy”), resultando em 14 canais, em seguida foram escolhidos para análise os episódios que apresentaram assuntos relativos à pessoa com estomias intestinais e que também apresentassem na descrição os termos, com qualquer tempo de duração, publicados em qualquer período e nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídos da amostra os canais e episódios repetidos em ambas plataformas e os que não apresentavam os termos em questão. Ao final foram selecionados 119 episódios para compor a amostra.

A amostra final desse estudo foi selecionada com base na leitura dos materiais na íntegra e análise dos canais de *podcasts* nos *streamings* de músicas, realizadas através da estratégia de extração de dados como: fonte de publicação, autores, título, objetivo do estudo, ano de publicação, país de origem e as características dos *podcasts*.

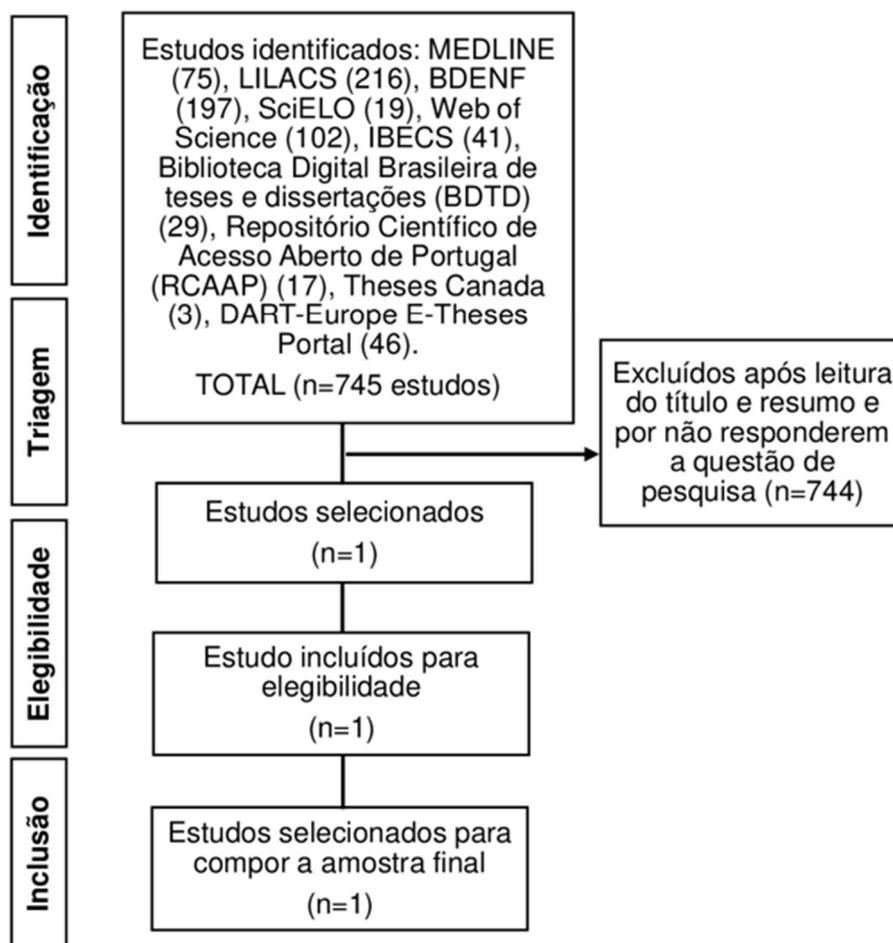
Os dados referentes à análise dos *podcasts* que compuseram a amostra desta pesquisa, foram transcritos na íntegra e organizados em planilha desenvolvida no *Microsoft® Office Excel* para melhor organização e interpretação dos achados adquiridos, sendo realizadas análises por meio de estatística descritiva com frequências absolutas e relativas.

Conforme a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, foram cumpridas todas as exigências para o desenvolvimento da pesquisa, não havendo a necessidade de submissão ao comitê de ética em pesquisa por se tratar de um estudo realizado com dados de terceiros disponíveis em bases de dados da literatura e plataformas digitais de áudios.

RESULTADOS

A estratégia de busca estabelecida para as bases de dados permitiu identificar 745 estudos, após a leitura do título e resumo foi encontrado apenas um estudo que versava sobre a temática e correspondeu a amostra final, conforme apresentado no fluxograma (Imagem 1).

Imagem 1: Fluxograma de seleção dos estudos nas fontes de dados. Natal, RN, Brasil, 2022



Fonte: dados da pesquisa, 2022.

O artigo encontrado trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de educação em saúde, viabilizada por um grupo de extensão em estomaterapia da Universidade Federal do Piauí, através da criação do *podcast* intitulado Grupo de Extensão em Estomaterapia para atender a população com necessidade de cuidados de estomaterapia, assim como os profissionais e estudantes de enfermagem no contexto da pandemia do covid-19.

O *podcast* foi composto por um total de 16 episódios abordando as três áreas da estomaterapia, sendo 4 voltados para as estomias. Na abordagem sobre estomias, os temas apresentados foram: “definição de estoma e classificação das estomas intestinais”, “o autocuidado com estomias”, “troca da bolsa coletora” e “complicações comuns em estomias”. A construção dos episódios foi feita mediante a criação de um roteiro no idioma português e gravado no formato de entrevista com duração de 1m45s à 6m7s, sendo disponibilizados em formato mp3 na plataforma de transmissão Anchor do *Spotify*.

Na etapa de prospecção tecnológica a partir das buscas nas plataformas de *Streamings Spotify* e *Deezer* foram encontrados 14 *podcasts* e 119 episódios que apresentavam a temática estomia, 13 (92,86%) desses canais estavam na plataforma do *Spotify* e representam um total de 108 episódios e apenas um (7,14 %) canal na

plataforma *Deezer* com 11 episódios sobre a temática. Os episódios da amostra final totalizaram 27h21min5s de conteúdo de áudio analisados.

Foi observado uma média de 8,5 episódios por canais, em relação ao idioma mais prevalente nos episódios foi o inglês presente em 12 (85,71%) canais, e português apenas em dois (14,29%) canais, não foram encontrados *podcasts* no idioma espanhol. O tempo de duração dos episódios entre os canais variaram entre 3m38s a 1h43m58s. O formato de roteiro mais prevalente foi a “entrevista” presente em oito (57,14%) dos canais, seguidos de “auto relato” em cinco (35,72%) e “narrativa” em apenas um (7,14%) canal. No que se refere aos participantes dos episódios foi observado uma configuração maior de episódios compostos por apresentador mais convidados presentes em oito (57,14%) canais e em seis (42,86%) essa configuração era composta apenas por apresentadores.

No quadro 1 são apresentados os *podcasts* que foram selecionados nessas plataformas de busca com suas características. Todos os dados foram retirados das informações presentes nas plataformas.

Quadro 1: *Podcasts* distribuídos na plataforma *Spotify* e *Deezer* com a temática estomia. Natal, RN, Brasil, 2022

Plataforma	Canal	Nº ep*	Descrição
<i>Spotify</i>	<i>The Ostomy Guy</i>	19	Relata as experiências de convidados de viver com estomias, no âmbito social e pessoal
<i>Spotify</i>	<i>Living with an Ileostomy</i>	03	Apresentador fala sobre como é receber a notícia de precisar de uma ileostomia, sua cirurgia e recuperação
<i>Spotify</i>	<i>The real life ostomy podcast</i>	02	Dicas de autocuidado e experiências com a estomia e hospitalização
<i>Spotify</i>	<i>WOCTalks</i>	15	Aborda sobre advocacia, educação e pesquisa que envolve os cuidados em estomaterapia e público alvo são os profissionais da saúde
<i>Spotify</i>	<i>Crohn' and ostomy confidence</i>	01	Jovem conta sua experiência ao viver com Crohn e estomia e relembra acontecimento com sua bolsa coletora
<i>Spotify</i>	<i>Let's Talk</i>	08	Fala com pessoas com estomias, sobre tópicos como saúde mental, sexo, relacionamentos e problemas comuns de estoma
<i>Spotify</i>	<i>The beautiful bag</i>	44	Apresentadora com estomia e convidados relatam histórias ou ensinamentos sobre o que são estomias

<i>Spotify</i>	<i>My bag is my best friend</i>	02	Apresentadores em conversas casuais onde compartilham experiências, medos e como os superaram
<i>Spotify</i>	<i>me+™ Talk</i>	08	Enfermeira especialista em produtos e serviços na área da estomaterapia discute como se adaptar à vida após a cirurgia
<i>Spotify</i>	<i>Ostomistic Christian</i>	02	Definição de doença de Crohn, Colite, Câncer de Cólon e Estomia
<i>Spotify</i>	<i>11 Health and Technologies podcast</i>	01	Aborda sobre a saúde e inovação digital, cuidado inteligente e tópicos relacionados à produtos para estomia
<i>Spotify</i>	Podcasts pão diário ostomia	02	Apresentadora conta experiências e os direitos da pessoa com estomias
<i>Spotify</i>	Ostomia	01	Cuidados de enfermagem ao paciente com estomias
<i>Deezer</i>	<i>Bowel and Bladder Matters Podcast</i>	11	Empresa de produtos médicos para feridas e estomias, aborda sobre educação clínica em estomaterapia aos profissionais

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

*Número de episódios em cada canal referente a temática.

DISCUSSÃO

A partir de uma análise geral, muitos dos *podcasts* abordaram temas abrangentes de diversos assuntos na área da saúde, na qual a ostomia está inclusa. Os poucos episódios encontrados em língua portuguesa, apresentavam características sobre relatos envolvendo experiências dos apresentadores e direitos da pessoa com ostomia, além de cuidados de enfermagem apresentados por uma profissional enfermeira. Ainda, foi observado que eles também discorrem sobre o preconceito vivenciado por pessoas ostomizadas e como este fato impacta diretamente sobre a qualidade de vida destes indivíduos.

Entende-se que pessoas mais informadas sobre a condição de ser ostomizado em relação às causas e complicações em um estoma, desenvolvem menos complicações por cuidarem de forma adequada e identificarem os possíveis agravamentos de forma precoce⁽¹⁷⁾, dessa maneira a informação transmitida de maneira correta pode ser considerado um fator protetor do desenvolvimento de complicações.

Um ponto importante a ser abordado é a presença de profissionais da área da saúde e enfermagem que lidam com este problema diariamente. Na qual a perspectiva destes profissionais influencia bastante no tratamento, no autocuidado e na forma que o paciente deve lidar com a situação. Estes fatores contribuem na disseminação de informação técnica e precisa para os pacientes, com isso, a partir dessas orientações

é possível desenvolver recursos informativos que auxiliam na divulgação sobre saúde a esses indivíduos⁽¹⁸⁾.

Em reflexo ao menor número de *podcasts* e episódios com o idioma em português, demonstra-se que muitos pacientes que passam por procedimentos de confecção de uma ostomia não possuem informações de cuidados ou até mesmo informações sobre o tipo de procedimento, gerando sentimentos negativos sobre tal situação e configurando um fator de risco para as complicações periestomais⁽¹⁹⁾. O preconceito contra a pessoa ostomizada, não só resulta na exclusão social como também promove um processo de adaptação e enfrentamento mais demorado, além de ser catalisador para o surgimento de transtornos mentais, pontos esses abordados em episódios da amostra.

Nos *podcasts* de língua inglesa, os principais fatos que são explorados pelos programas são casos reais, os quais buscam-se entrevistar pessoas que passaram ou que ainda passam por a situação de serem ostomizadas e como elas lidam com isso em seu cotidiano. Os relatos envolvem problemas tanto de carácter físico, psicológico ou social, e ainda de histórias que ajudaram tais participantes a superarem suas dificuldades. Essas temáticas podem ser observadas na literatura, corroborando com os achados desta pesquisa^(20,22).

É preciso levar em consideração, além das mudanças físicas que podem vir a acometer o paciente ostomizado, as questões de carácter psicológicos na avaliação do bem-estar da pessoa sob essa circunstância. Foi observado que pacientes nessa condição acabam se tornando mais reclusos, antissociais, com tendências à solidão e a possibilidade de desenvolvimento de depressão, impactando negativamente as relações desses sujeitos^(22,24).

Os formatos como os episódios são apresentados (entrevista e autorrelato) podem ser considerados um fator positivo para os ouvintes, conforme as experiências de um grupo de apoio à pessoa ostomizada desenvolvido em um hospital universitário brasileiro⁽²⁵⁾, as quais revelam que a integração dos participantes por meio do compartilhamento de vivências e ensinamentos sobre ostomias resulta em um aprendizado mútuo entre profissional-paciente-família e ajuda no enfrentamento de situações advindas da confecção de uma ostomia e dos desafios que essa condição representa em sua vida.

As limitações deste estudo estão relacionadas com a ausência de produções bibliográficas que permitam a análise dos *podcasts* desenvolvidos e publicados nas bases de dados para a população em questão, apesar da ampla estratégia de busca na literatura. Observa-se que há pouco avanço nas técnicas e nas informações novas sobre a estomia, muitos dos dados são repetitivos e pouco informativos. Trazer conteúdos mais específicos e inovadores se faz necessário sobre a temática, utilizando como meio de vinculação das informações os *podcasts*, buscando uma aproximação da veracidade dos dados transmitidos com embasamento científico, auxiliando assim na obtenção de informações de qualidade e segura.

Verifica-se que o importante desta análise de *podcasts* é mostrar a disseminação das informações sobre a ostomia e também analisar como essa condição ainda impacta negativamente a vida das pessoas e podem gerar discriminação. Ademais, mostrar os exemplos de superação pelas pessoas com estomias ajudam aos ouvintes a

entenderem possíveis problemas e a superar as situações estressantes e desafiadoras. As reflexões dos pacientes com estomia presentes nos *podcasts* trazem as implicações e problemáticas relatadas em estudos que analisaram a perspectiva dos pacientes⁽²⁶⁾.

A confecção de um estoma gera inúmeras transformações no cotidiano de pessoas ostomizadas, assim como o surgimento de dúvidas e ansiosos decorrente dessa condição, dessa maneira se faz indispensável ao profissional de enfermagem a utilização de estratégias que busquem atender as necessidades desses indivíduos para a sua reabilitação e autocuidado. A educação em saúde se configura como uma ferramenta dinâmica de compartilhamento de saberes capaz de refletir mudanças na qualidade de vida dos envolvidos⁽²⁷⁾.

CONCLUSÕES

A análise dos *podcasts* permitiu observar que existe uma diferença considerável no tempo dos episódios e na quantidade de conteúdos destinados a pacientes com ostomias em relação ao idioma de publicação, assim pode-se inferir que não há critérios quanto a duração dos episódios e que existe uma necessidade de criação de conteúdos no idioma português a fim de que as informações sobre saúde também sejam propagadas aos pacientes cujo compreendem esse idioma.

Além disso, verifica-se a importância em continuar a produção de conteúdos referentes a temática em questão, uma vez que a escassez de esclarecimento contribui para os processos de discriminação e preconceito frente a essa população. Assim, os *podcasts* configuram-se como uma ferramenta alternativa para a educação em saúde se possuir características e conteúdos fundamentados na literatura, uma vez que esclarecem dúvidas, desmistifica preconceitos e promovem a inclusão da pessoa com estomia na sociedade.

Ressalta-se, ainda, a importância do caráter social e informacional dos *podcasts* sobre ostomias para a prática educativa em saúde, assim como uma ferramenta que busca reduzir o preconceito frente à pessoa com estomia. Dessa forma, levar a informação não só até o público alvo, mas também para os demais ouvintes, para que as barreiras sociais sejam quebradas e as pessoas possam ser tratadas de forma adequada.

REFERENCIAS

1. Chan-Olmsted S, Wang R. Understanding podcast users: Consumption motives and behaviors. *New Media Soc.* 2022;24(3):684–704. <https://doi.org/10.1177/1461444820963776>
2. Tudocelular. Spotify supera expectativas e registra 433 milhões de usuários mensais ativos. [Internet]. 2022 [citado 2022 Mar 10]. Disponível em: <https://www.tudocelular.com/musica/noticias/n193370/spotify-supera-expectativas-433-milhoes-usuarios.html#:~:text=O%20Spotify%20registrou%20excelentes%20n%C3%BAmeros,um%20total%20de%20433%20milh%C3%B5es.>

3. Neves CSML. As plataformas de streaming de música sob uma dupla perspectiva: Spotify e Deezer à luz do acesso à cultura e da proteção aos direitos autorais [undergraduate thesis on the Internet]. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas; 2020 [citado 2022 Mar 10]. 142 p. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/31028>
4. Pinheiro MAT. Uso do Podcast no Desenvolvimento das Habilidades de Leitura e Escrita. In: Nascimento JC, organizador. Cotidiano escolar: os diferentes saberes nas práticas pedagógicas. Curitiba: Editora CRV; 2021. p. 71-6.
5. Silva JL. Podcast como Tecnologia Educacional para o Autocuidado de Pessoas Idosas com Diagnóstico de Hipertensão Arterial [master's thesis on the Internet]. Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2021 [citado 2021 Dez 15]. 65 p. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/23486>
6. Moraes JT, Faria RGS, Fonseca DF. Atenção à saúde da pessoa com estomias em um programa de extensão universitária. Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC [Internet]. 2021 [citado 2022 Mar 12];1(10):85-9. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/article/view/2435>
7. Santos AM, Vasconcelos DA, Santos GO, Nascimento JC, Silva TB, Rodriguez EOL, et al. Cuidados de enfermagem relacionados à prevenção de prolapso em ostomias intestinais: uma revisão integrativa da literatura. Res Soc Dev. 2022;11(2):e11211225496. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25496>
8. United Ostomy Associations of America. New Ostomy Patient Guide [Internet]. Kennebunk: The Phoenix; 2020 [citado 2022 Mar 10]. 80 p. Disponível em: <https://www.ostomy.org/wp-content/uploads/2020/10/UOAA-New-Ostomy-Patient-Guide-2020-10.pdf>.
9. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa de Câncer no Brasil [Internet]. Ministério da Saúde. 2020 [citado 2022 Mar 22]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>
10. Diniz IV, Barra IP, Silva MA, Oliveira SHS, Mendonça AEO, Soares MJGO. Perfil epidemiológico de pessoas com estomias intestinais de um centro de referência. Estima (Online). 2020;18:e2620. https://doi.org/10.30886/estima.v18.929_PT
11. Byfield D. The Lived Experiences of Persons With Ostomies Attending a Support Group. J wound ostomy continence nurs. 2020;47(5):489-95. doi: <https://doi.org/10.1097/WON.0000000000000696>
12. Melo GN, Meireles DS, Araújo CS, Santos MS. Autoimagem de mulheres portadoras de colostomia e os cuidados dermatológicos periestoma: revisão integrativa. Brazilian J Heal Rev. 2021;4(1):991–1001. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-087>
13. Rosado SR, Alves JD, Pacheco NF, Milagres C. Cuidados de enfermagem à pessoa com estomia: revisão integrativa. e-sci. [Internet]. 2020 [citado 2022 Mar 12];13(1):1-11. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dcbas/article/view/2662#:~:text=Resumo%3A%20%20enfermeiro%20tem%20importante,pessoa%20estomizada%20para%20sua%20nova>
14. Silva BWAC, O LB, Araújo AKD, Medeiros MBC, Melo VL, Sena JF et al. Analysis of self-care videos on YouTube about exchange of intestinal ostomy bags. Rev Rene (Online). 2020;21:e44275. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202144275>
15. Joanna Briggs Institute Reviewers. JBI Manual for Evidence Synthesis. Austrália: JBI; 2020. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>
16. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann intern med. 2018;169(7):467–73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

17. Pinto IES, Santos CSVB, Brito MAC, Queirós SMM. Psychometric Properties of the Form Development of Self-Care Competence of the Person with a Bowel Elimination Ostomy. *Referência*. 2016;4(8):75–84. <http://dx.doi.org/10.12707/RIV15044>
18. Medeiros ACLL, Cunha ACN, Soares ACC, Sales CA, Cardoso DCO, Oliveira GAS, et al. A atuação do enfermeiro nos cuidados com ostomias. *Res Soc Dev*. 2021;10(11):e600101119648. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19648>
19. Pinto IES, Queirós SMM, Queirós CDR, Silva CRR, Santos CSVB, Brito MAC. Risk factors associated with the development of elimination stoma and peristomal skin complications. *Referência*. 2017;4(15):155–66. <https://doi.org/10.12707/RIV17071>
20. Macêdo LM, Cavalcante VMV, Coelho MMF, Ramos SLTC, Correia DL, Menezes TAC, et al. The perception of ostomized patients with colorectal cancer regarding their quality of life. *Rev Rene (Online)*. 2020;21:e43946. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202143946>
21. Machado LG, Silva RM, Siqueira FD, Silva MEN, Vasconcellos RO, Girardon-Perlini MO. Desafios do usuário frente a estomia: entre o real e o almejado. *Nursing*. 2019;22(253):2962–6. <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i253p2962-2966>
22. Selau CM, Limberger LB, Silva MEN, Pereira AD, Oliveira FS, Margutti KMM. Perception of patients with intestinal ostomy in relation to nutritional and lifestyle changes. *Texto & contexto enferm*. 2019;28:e20180156. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0156>
23. Reisdorfer N, Locks MOH, Girondi JBR, Amante LN, Corrêa MS. Processo de transição para vivência com estomias intestinais de eliminação: repercussões na imagem corporal. *Estima (Online)*. 2019;17:e1219. https://doi.org/10.30886/estima.v16.683_PT
24. Ricardo EV, Santos CM, Palermo TAC. Imagem corporal e autoestima entre pacientes com ostomias intestinais. *Biológicas & Saúde*. 2018;8(28):71–80. <https://doi.org/10.25242/886882820181643>
25. Santos EB, Amante LN, Mohr HSS, Will MM, Tomasi AVR, Espindola MC. Organização e realização de um grupo de vivências para pessoas em período pré-operatório de cirurgia para confecção de estomia intestinal: relato de experiência. *Extensio*. 2021;18(38):300–10. <https://doi.org/10.5007/1807-0221.2021.e77164>
26. Cogo SB, Vargas D, Reisdorfer AP, Ilha AG, Malheiros LCS, Nietzsche EA, et al. Considerações acerca dos aspectos emocionais na vida do paciente oncológico ostomizado. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*. 2021;13(1):e5192. <https://doi.org/10.25248/reas.e5192.2021>
27. Ribeiro WA, Andrade M. Perspectiva do paciente estomizado intestinal frente a implementação do autocuidado. *Rev Pró-UniverSUS [Internet]*. 2020 [citado 2022 Mar 16];11(1):6-13. Disponível em: <http://editora.universidadedevasouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2214#:~:text=H%C3%A1%20um%20consenso%20que%20a,de%20atividade%20di%C3%A1rias%20deste%20paciente>.

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia